

Teleconferência
de Resultados

2T25

REDE D'OR

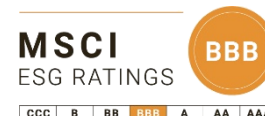
Hospital Barra D'Or – Rio de Janeiro



O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas nesta apresentação para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or São Luiz. O documento pode conter declarações prospectivas, que estão sujeitas a riscos e incertezas, pois são baseadas nas expectativas da gestão da Companhia e nas informações disponíveis atualmente.

A Companhia não tem obrigação de atualizar tais declarações. A situação financeira futura da Companhia, os resultados operacionais, a participação de mercado e a posição competitiva podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos por declarações prospectivas. Muitos fatores e valores que podem impactar esses resultados estão além da capacidade de controle da Companhia.

Projetos futuros podem diferir materialmente devido às condições de mercado, mudanças nas leis ou políticas governamentais, condições e custos operacionais, cronogramas de projetos, desempenho operacional, demandas de clientes e consumidores, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência, e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores: www.rededor.com.br/ri



CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior.

› DESTAQUES 2T25

REDE D'OR

Leitos operacionais

Abertura de 265 leitos no trimestre

Pacientes-dia

Novo recorde de 780 mil no período, aumento de 3,0% a/a

Receita bruta

+13,8% a/a, chegando a R\$9,0 bilhões e renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral

Oncologia

Crescimento de 17,7% a/a na receita bruta

Ticket médio consolidado

Avanço anual de 9,1% nos últimos doze meses terminados em jun-25

EBITDA

R\$2,1 bilhões, com margem de 25,9%

SULAMÉRICA

Receita líquida

R\$8,1 bilhões, +10,7% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras

Sinistralidade

Indicador consolidado de 81,3% no trimestre apresenta melhora de 2,3 p.p. vs. 2T24

Base de beneficiários

+9,3% a/a, total de aproximadamente 5,6 milhões de beneficiários em saúde e odonto

Despesas administrativas⁽¹⁾

Nível das despesas administrativas em relação às receitas de 4,7% no trimestre

EBITDA ajustado⁽²⁾

R\$729,6 milhões, avanço de 50,0% a/a

CONSOLIDADO

Receita bruta

Crescimento de 11,5% a/a, registrando R\$15,1 bilhões no trimestre

EBITDA

R\$2,5 bilhões, +18,4% a/a; o EBITDA somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$2,8 bilhões (+20,0% a/a)

Lucro líquido

Aumento de 12,9% a/a, superando R\$1,1 bilhão

Endividamento

1,65x dívida líquida/EBITDA, ligeira redução sobre o trimestre anterior e queda de 0,4x vs. 2T24

Geração de caixa operacional

R\$4,6 bilhões de caixa operacional⁽³⁾ gerado no acumulado do ano, +22,4% a/a%

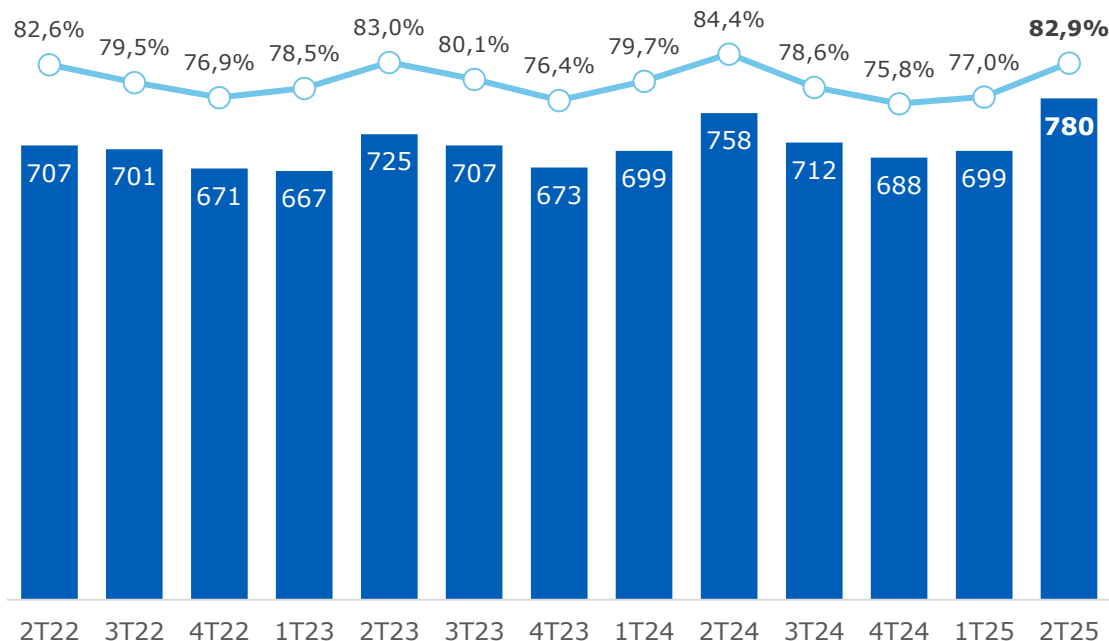
(1) Despesas administrativas desconsiderando provisões para contingências.

(2) EBITDA ajustado considera a somatória do EBITDA reportado e resultado financeiro sobre ativos vinculados.

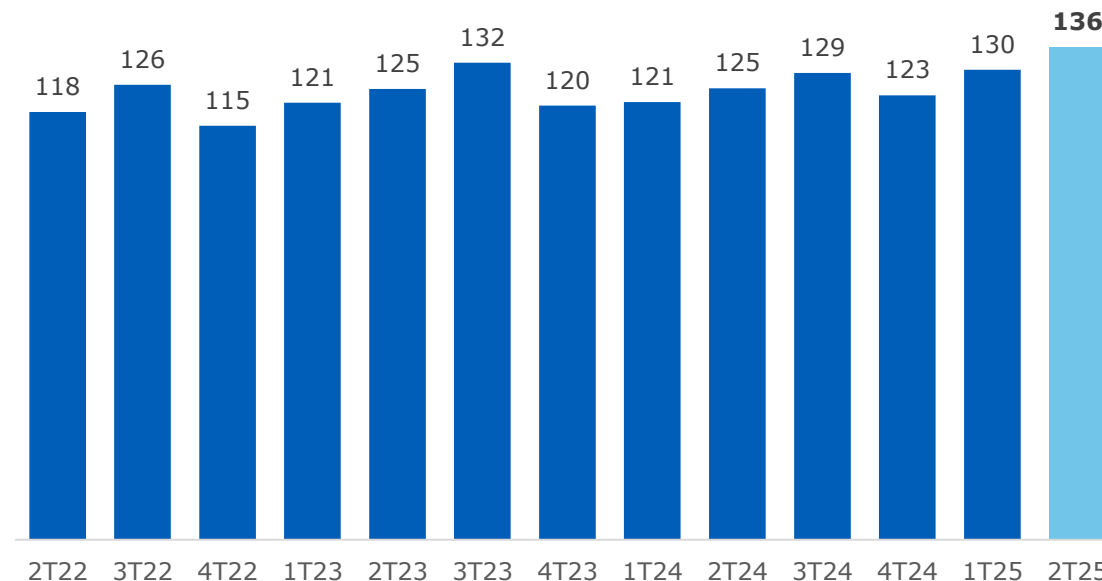
(3) Fluxo de caixa operacional antes do pagamentos de juros.

> PACIENTES-DIA E VOLUME CIRÚRGICOS

Volume pacientes-dia e taxa média de ocupação
(diárias de internação em mil; %)



Evolução do número total de cirurgias (totais)
(mil cirurgias)



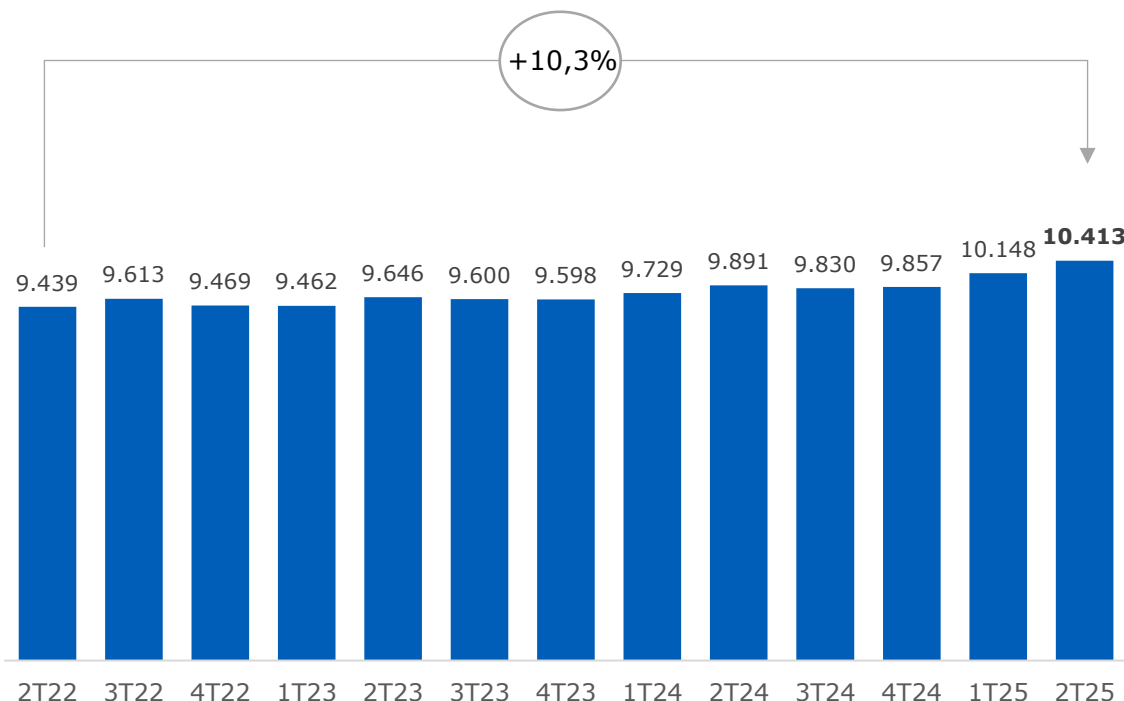
> Volume de pac-dia recorde superou 780 mil no 2T25, aumentando 3,0% a/a e registrando taxa média de ocupação de 82,9%.

> No 2T25, 136 mil cirurgias foram realizadas nas unidades da Rede D'Or, 9,1% superior aos volumes do 2T24.

› EVOLUÇÃO DE LEITOS

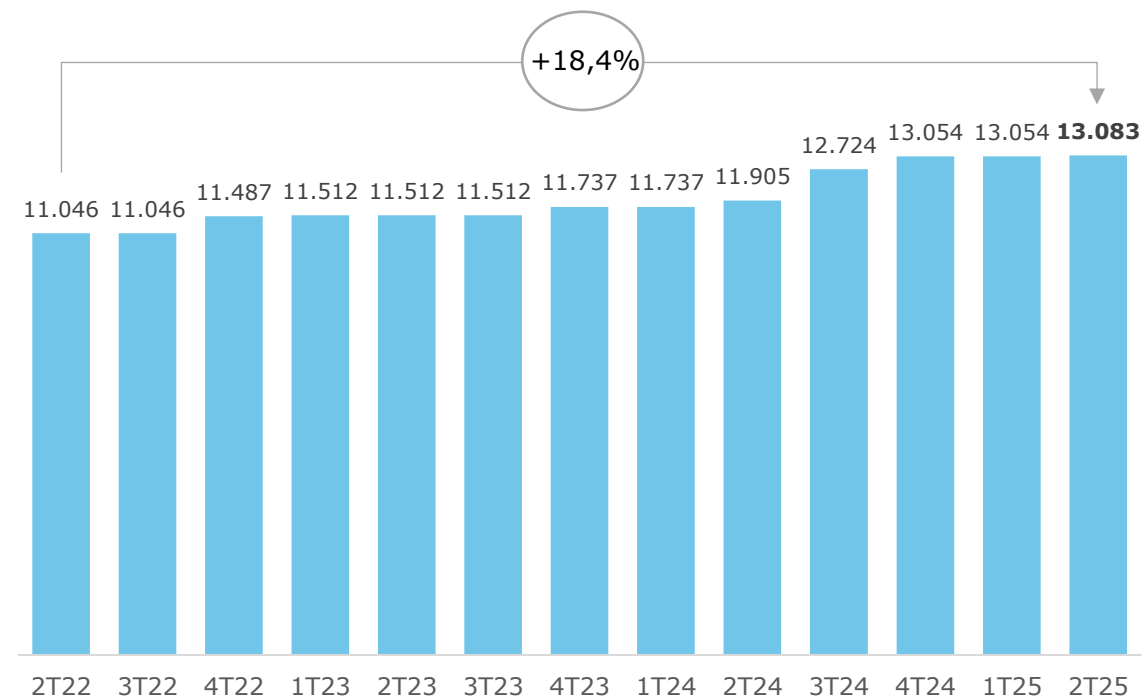
Número de leitos operacionais

(leitos ao final do período)



Número de leitos totais

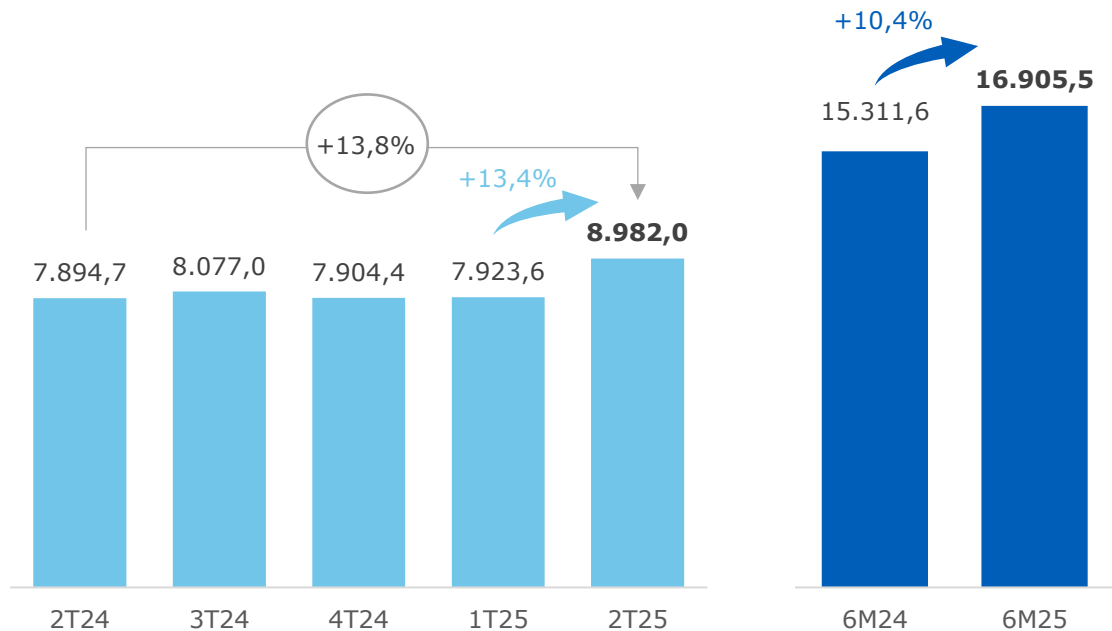
(leitos ao final do período)



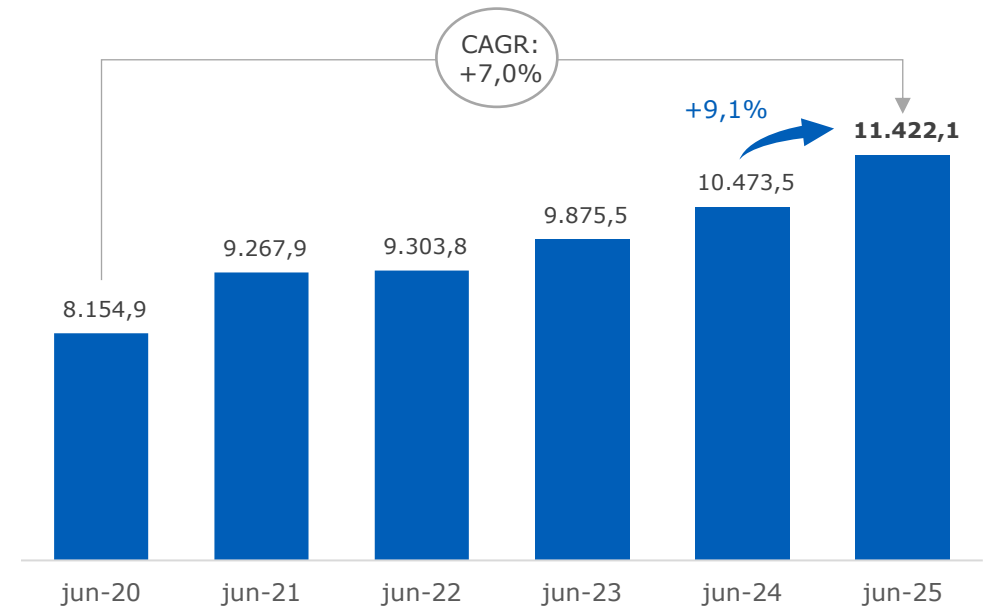
- › O número de leitos em operação aumentou 522 a/a, e 265 quando comparado com o trimestre anterior. O número de leitos totais aumentou 1.178 (+9,9% a/a), devido ao incremento de capacidade física referente às obras inauguradas ao longo dos últimos doze meses.

> RECEITA BRUTA E TICKET MÉDIO: SERVIÇOS HOSPITALARES

Receita bruta total: Serviços Hospitalares
(R\$ milhões)



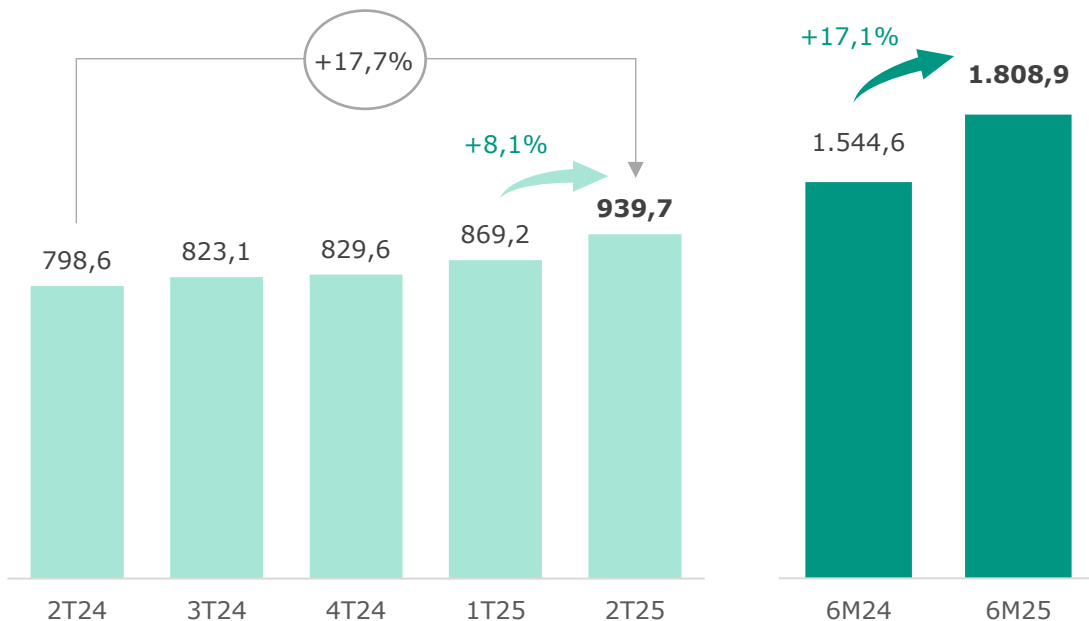
Ticket médio: Consolidado, acumulado dos últimos 12M
(receita bruta total sobre pac-dia; em R\$)



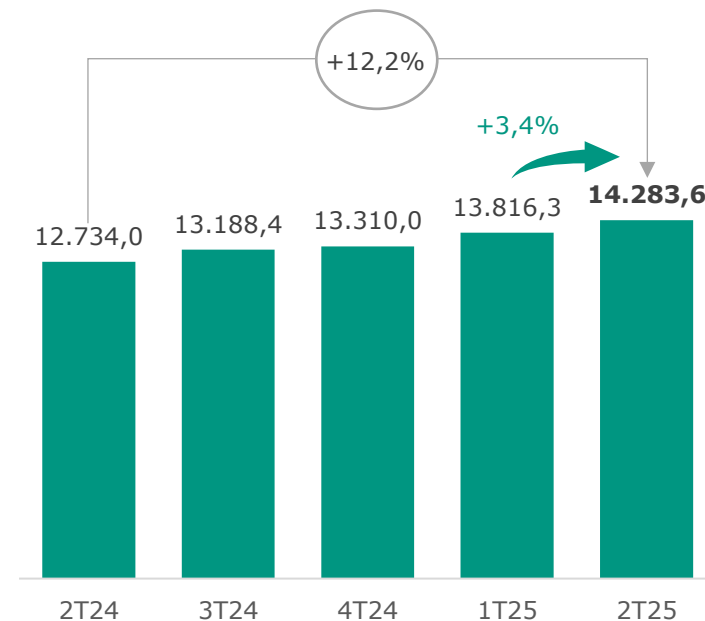
- > Receita bruta avança 13,8% em relação ao 2T24, com aumento no ticket médio consolidado trimestral de 10,4% na mesma comparação. No acumulado dos últimos doze meses, ticket médio consolidado apresenta evolução de 9,1% a/a.

> RECEITA BRUTA E TICKET MÉDIO: ONCOLOGIA

Receita bruta: Oncologia (infusões e terapias)
(R\$ milhões)



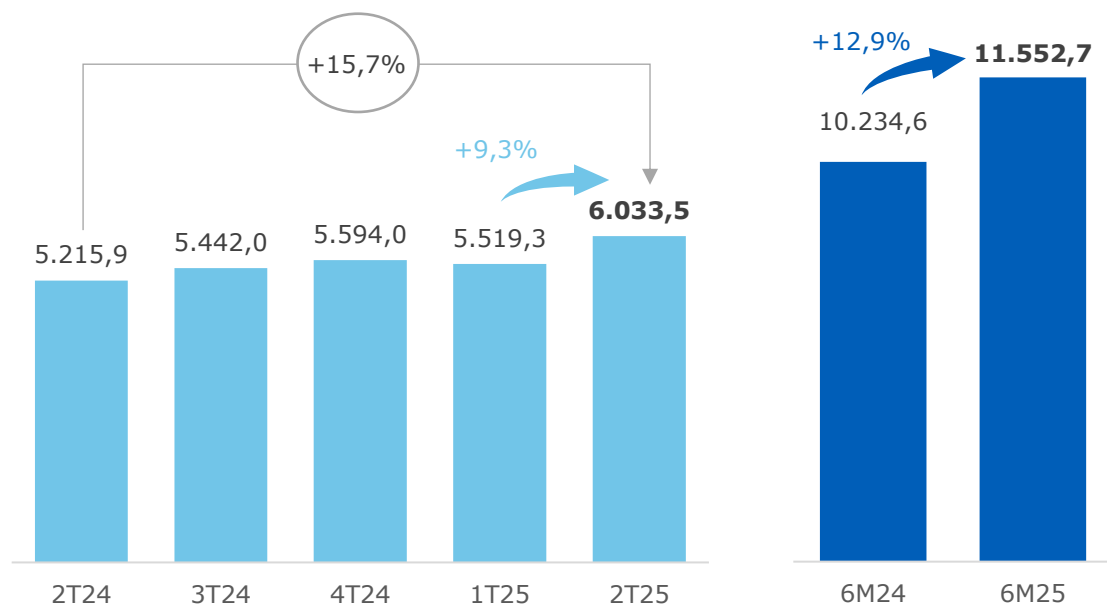
Ticket médio: Oncologia
(receita bruta oncologia sobre infusões; em R\$)



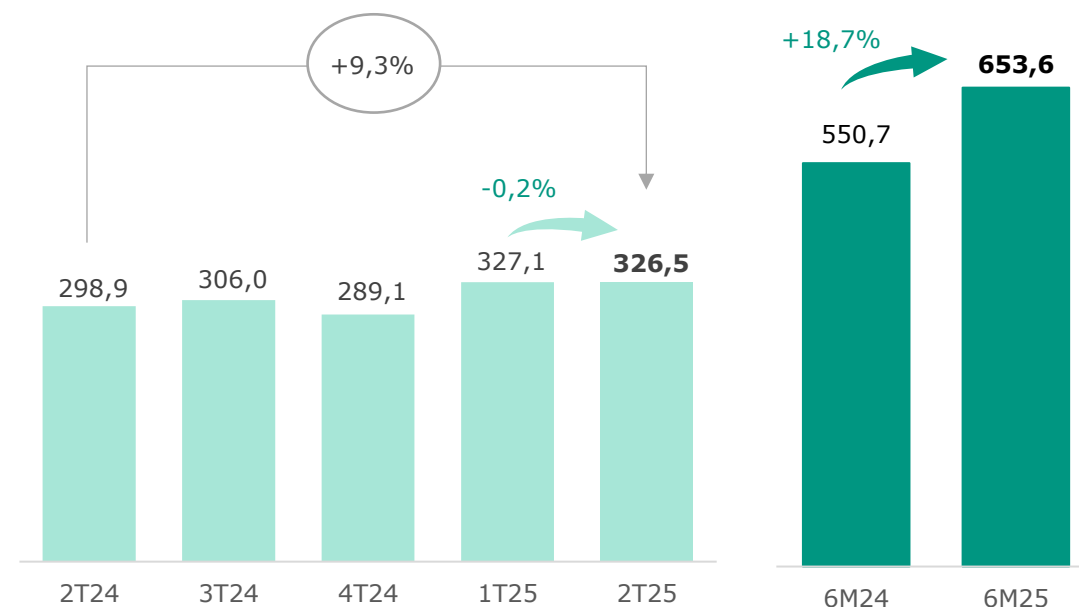
- > No 2T25, a receita bruta de oncologia (infusões e terapias) aumentou 17,7% a/a, impulsionada pelo crescimento do ticket médio (+12,2% a/a) e volume de infusões (+4,9% a/a) no período.

> CUSTOS E DESPESAS: SERVIÇOS HOSPITALARES

Custos com serviço hospitalar
(R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas
(R\$ milhões)



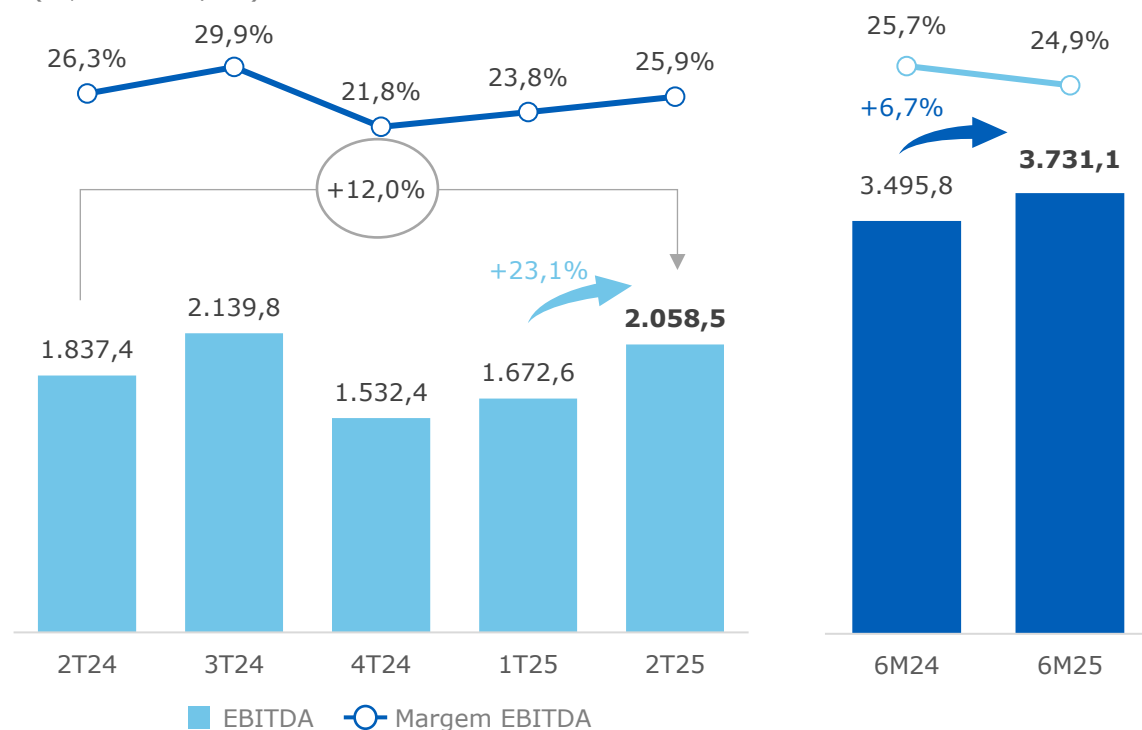
> Os custos com serviço hospitalar registraram alta anual de 15,7% no 2T25. O custo de materiais e medicamentos representou 20,0% da receita bruta no trimestre.

> As despesas gerais e administrativas aumentaram 9,3% a/a no 2T25, representando 3,6% da receita bruta no trimestre.

> EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

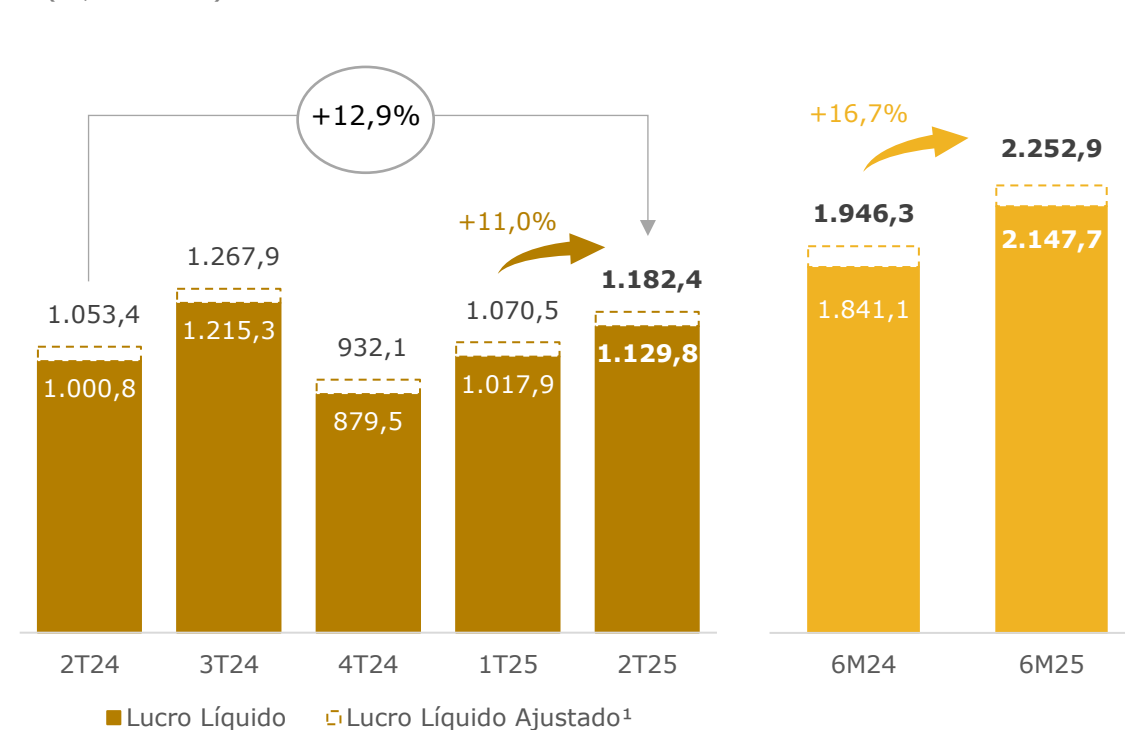
EBITDA e margem: Serviços Hospitalares

(R\$ milhões, %)



Lucro Líquido: Consolidado

(R\$ milhões)



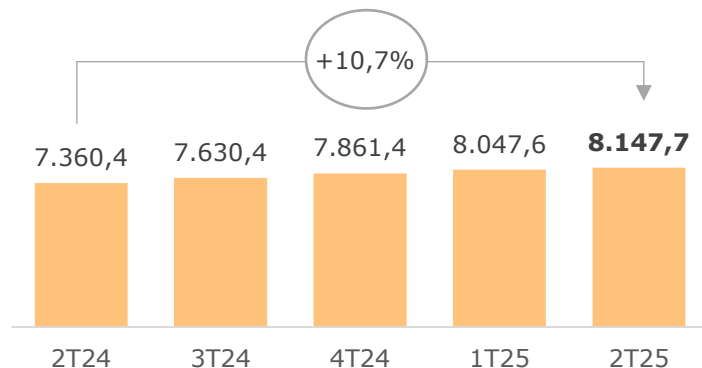
> O EBITDA cresceu 12,0% a/a no 2T25, impulsionado pelo crescimento da receita líquida (+13,8% a/a), com margem de 25,9% no período.

> No 2T25, o lucro líquido apresentou crescimento de 12,9% a/a. Excluindo o efeito apenas contábil da amortização das carteiras assumidas na operação com SulAmérica, o lucro líquido ajustado alcançaria R\$1.182,4 milhões.

(1) Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios.

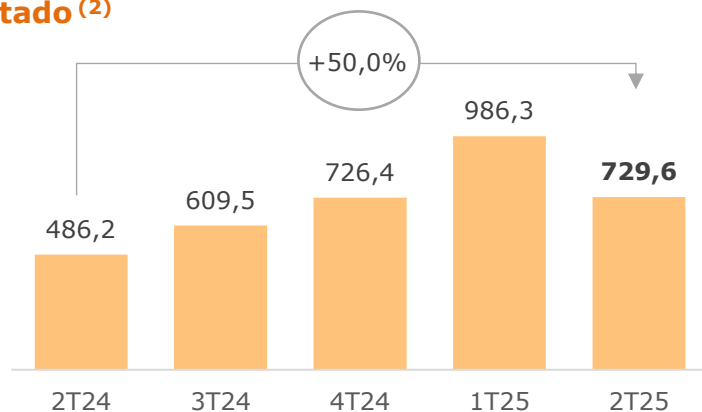
Receita líquida ⁽¹⁾

(R\$ milhões)



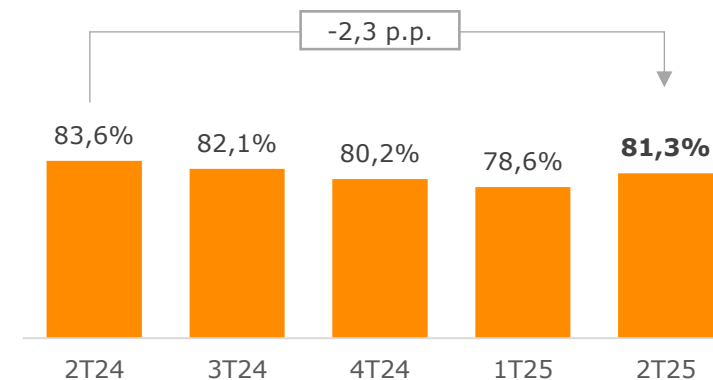
EBITDA ajustado ⁽²⁾

(R\$ milhões)



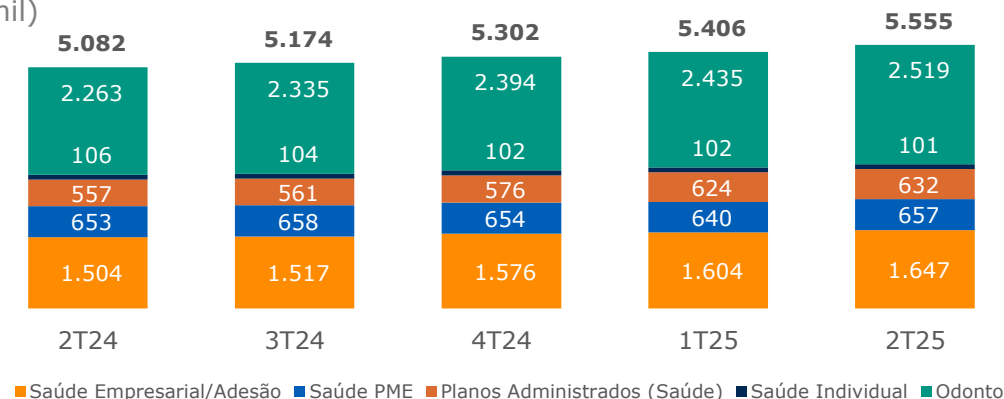
Sinistralidade consolidada

(% dos prêmios ganhos)



Beneficiários saúde e odonto

(em mil)



- > Receita líquida aumentou +10,7% vs. 2T24, com crescimento da base de beneficiários e aumento de ticket médio de saúde.

- > Sinistralidade consolidada apresenta melhora anual de 2,3 p.p. no trimestre, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador.

(1) Considera o resultado da Sul América Investimentos S.A. (gestão de ativos) a partir do 2T24.

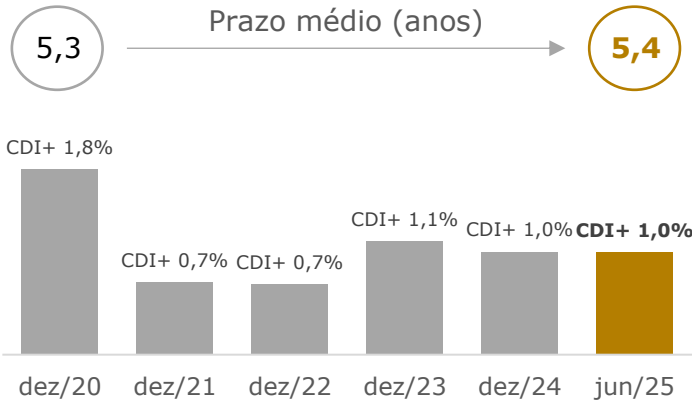
(2) EBITDA ajustado considera a somatória do EBITDA reportado e o resultado financeiro sobre ativos vinculados.

› ENDIVIDAMENTO

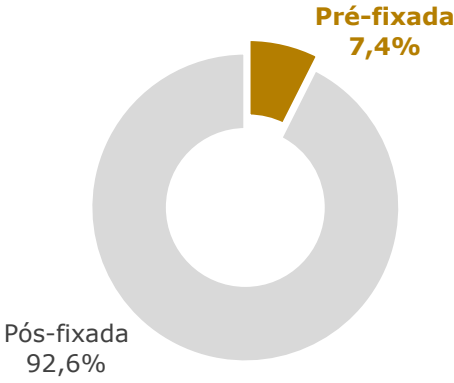
30 de junho de 2025 (R\$ milhões)	
Caixa (a)	42.409,4
Provisões técnicas (b)	(22.605,8)
Seguros	(8.109,8)
Previdência privada	(14.496,0)
Caixa líquido de provisões técnicas ⁽¹⁾ (a+b)	19.803,6
Dívida bruta ⁽²⁾	(37.101,3)
Dívida líquida	(17.297,6)
Dívida líquida/ EBITDA ⁽³⁾ 12M	1,65x
Dívida líquida (inc. provisões seguros)	(9.187,8)
Div. liq. (inc. prov. seguros)/ EBITDA ⁽⁴⁾ 12M	0,99x

- > % da dívida em moeda estrangeira: **18,5%**
- > Dívida em moeda estrangeira com hedge cambial integral: **100%**
- > Covenants ativos atrelados à índices de alavancagem: **Não há**

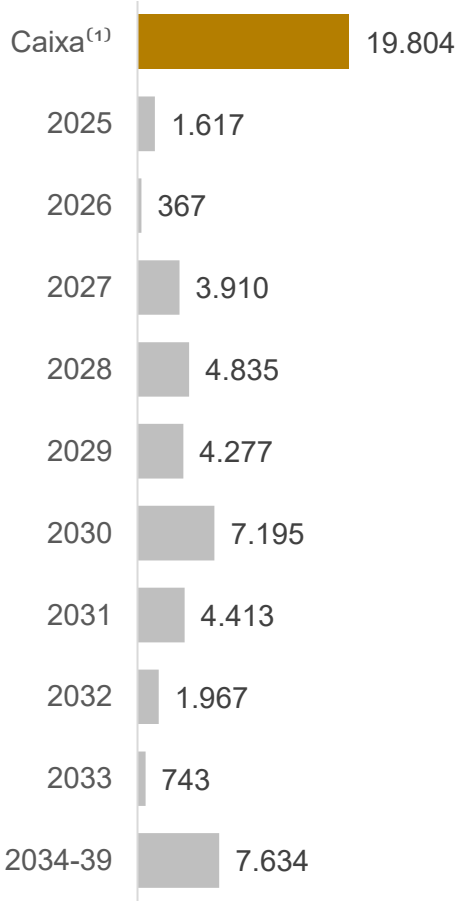
Evolução do custo médio da dívida
(em CDI+; final de período)



Composição da dívida líquida por indexadores após derivativos (jun/25)



Cronograma de amortização da dívida (principal)
(R\$ milhões)

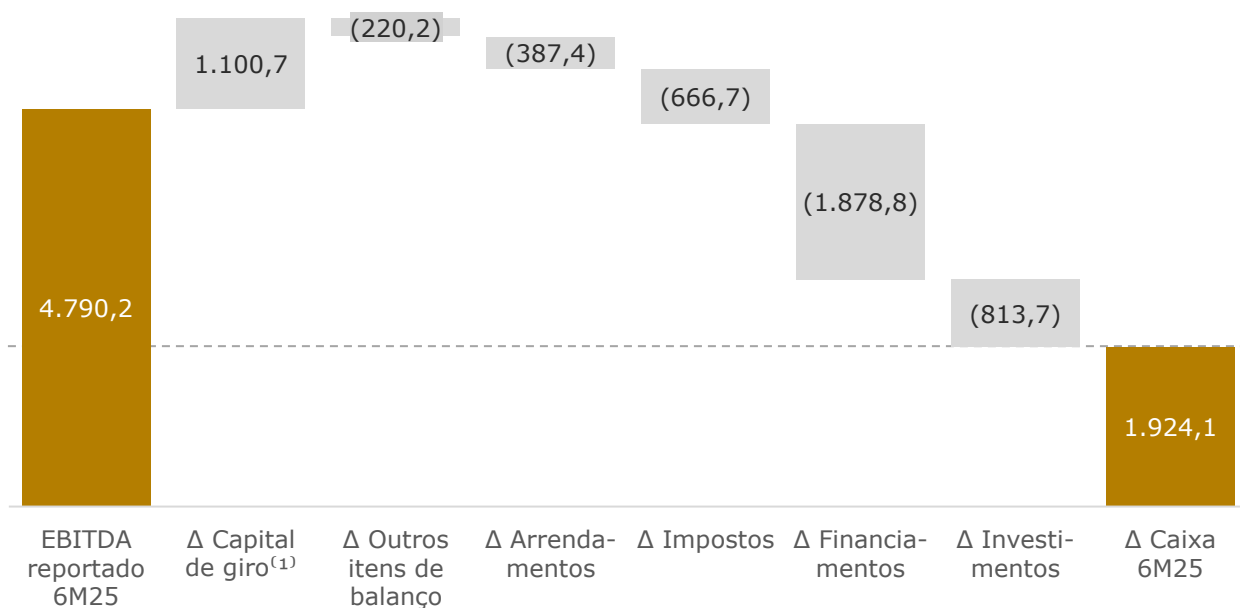


(1) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.
(2) Saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida. Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.
(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.
(4) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

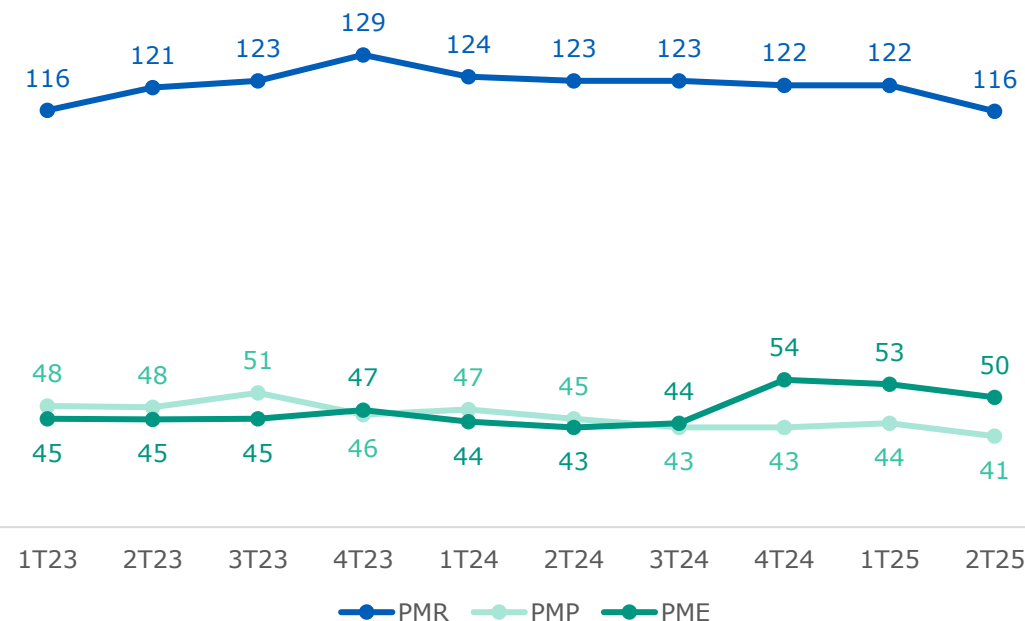
> FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Reconciliação do fluxo de caixa gerencial

(R\$ milhões)



Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) dos serviços hospitalares (em dias)



> O fluxo de caixa operacional gerencial expandiu 22,4% a/a no 6M25.

(1) Delta do capital de giro inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada (R\$1,0 bilhão).

Relações com
Investidores

ri@rededor.com.br

ri.rededor.com.br

REDE D'OR

Results
Conference Call

2Q25

REDE D'OR

Hospital Barra D'Or – Rio de Janeiro



› DISCLAIMER

The reader/investor should not rely solely on the information herein to make decisions with respect to trading the securities issued by Rede D'Or São Luiz. The document may also contain prospective statements, which are subject to risks and uncertainties as they are based on expectations of the company's management and on available information.

The company is under no obligation to update these statements. The Company's future financial situation, operating results, market share and competitive position may differ substantially from those expressed or suggested by forward-looking statements. Many factors and values that may impact these results are beyond the company's ability to control.

Future projects could differ materially due to market conditions, changes in laws or government policies, changes in operational conditions and costs, changes in project schedules, operating performance, demands by clients and consumers, commercial negotiations or other technical and economic factors. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form (Formulário de Referência) and other relevant information on our investor relations website: www.ir.rededor.com.br



SULAMÉRICA ACCOUNTING AND IFRS 17 ADOPTION

Due to the merger of Sul América S.A. ("SulAmérica") being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D'Or on March 31, 2023, SulAmérica's results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D'Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, "Risk Factors", of Rede D'Or's Reference Form, available on the Company's IR website, as well as the files directory of Rede D'Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard.

› 2Q25 HIGHLIGHTS

REDE D'OR

Operational beds

Opening of 265 beds in the quarter

Patient-day

New record of 780 thousand in the period, increase of 3.3% YoY

Gross revenue

+13.8% YoY, reaching R\$9.0 billion and renewing the historical record for the highest quarterly revenue

Oncology

Increases 17.7% YoY in gross revenue

Consolidated average ticket

Annual growth of 9.1% in the last twelve months ended Jun-25

EBITDA

R\$2.1 billion, with 25.9% margin

SULAMÉRICA

Net revenue

R\$8.1 billion, +10.7% YoY, reflecting growth of beneficiaries and portfolio price adjustments

Loss ratio

Consolidated indicator of 81.3% in the quarter presents improvement of 2.3 pp vs. 2Q24

Membership evolution

+9.3% YoY, reaching approximately 5.6 million beneficiaries considering health and dental portfolio

Administrative expenses⁽¹⁾

Level of administrative expenses in relation to revenues of 4.7% in the quarter

Adjusted EBITDA⁽²⁾

R\$729,6 million, increase of 50.0% YoY

CONSOLIDATED

Gross revenue

11.5% YoY growth, registering R\$15.1 billion in the quarter

EBITDA

R\$2.5 billion, +18.4% YoY; EBITDA, summed the financial result of insurer's restricted assets, was R\$2.8 billion, (+20.0% YoY)

Net income

Increase of 12.9% YoY, surpassing R\$1.1 billion

Debt

1.65x Net Debt/EBITDA, slight decrease over previous quarter and 0.4x drop vs. 2Q24

Operational cash flow⁽³⁾

R\$4.6 billion generated, +22.4% YoY

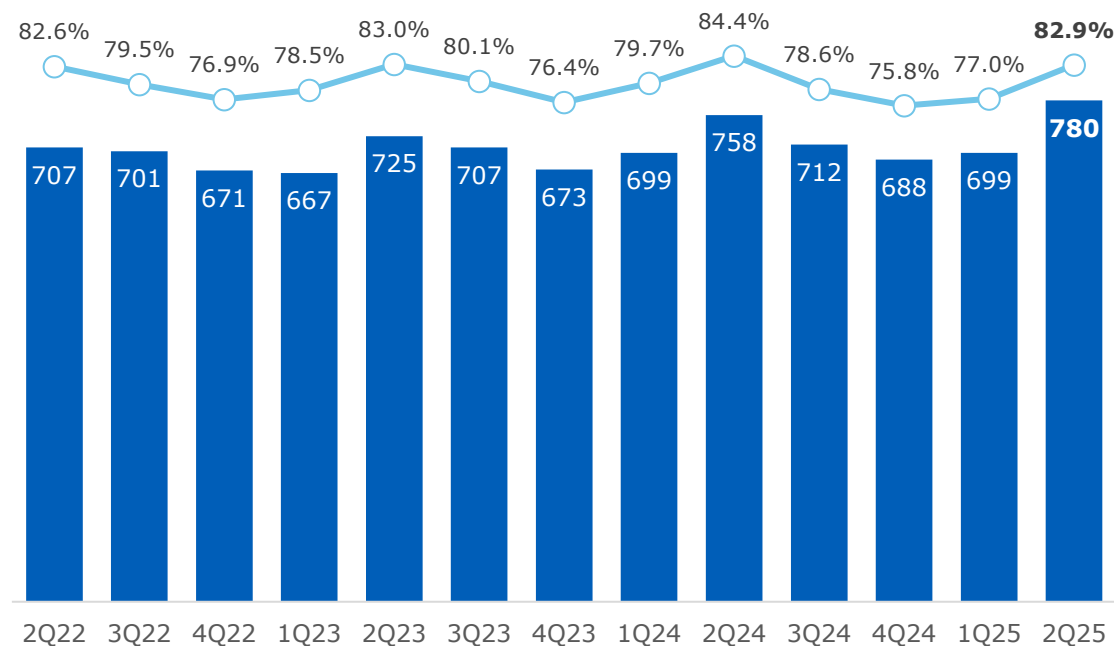
(1) Disregarding provisions for contingencies.

(2) Adjusted EBITDA considers sum of reported EBITDA and financial results over restricted assets.

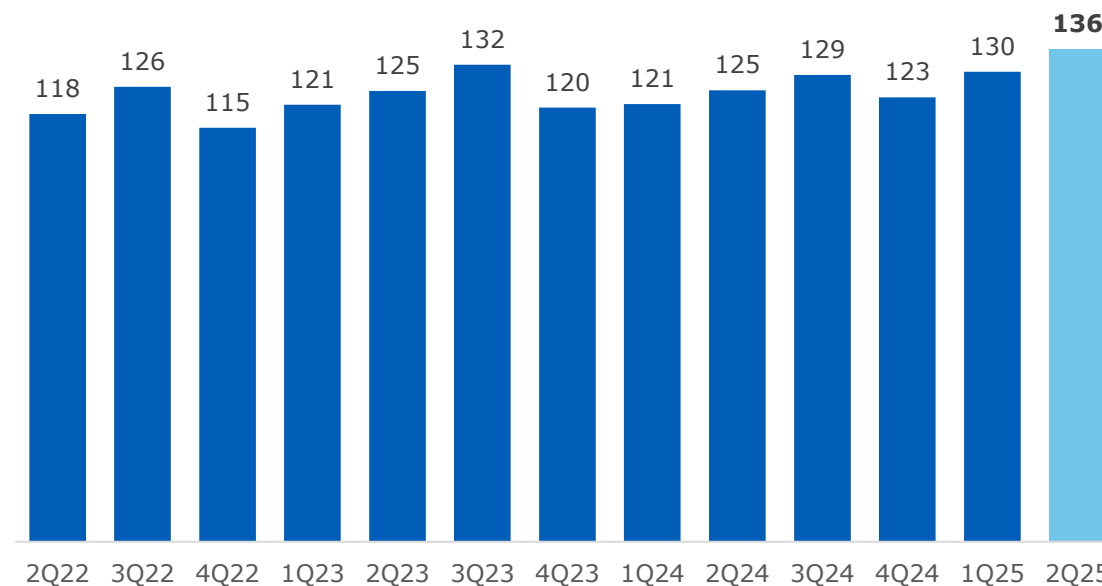
(3) Operational cash flow before interest payments.

› PATIENT-DAY AND SURGICAL VOLUME

Patient-day volume and average occupancy rate
(hospitalization in thousands; %)



Evolution of the total number of surgeries (total)
(thousand surgeries)



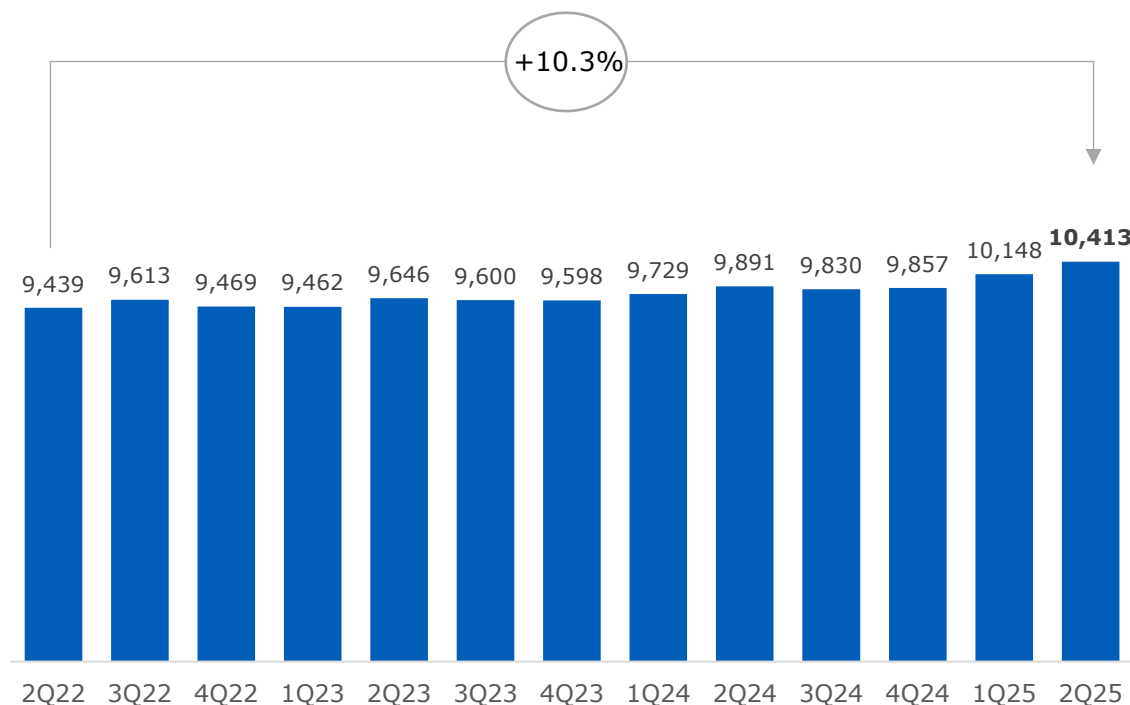
› Record patient-day volume surpassed 780 thousand in 2Q25, growing 3.0% YoY and with occupancy rate at 82.9%.

› In 2Q25, Rede D'Or registered 136,000 surgeries within its units, 9.1% superior to 2Q24.

› EVOLUTION OF HOSPITAL BEDS

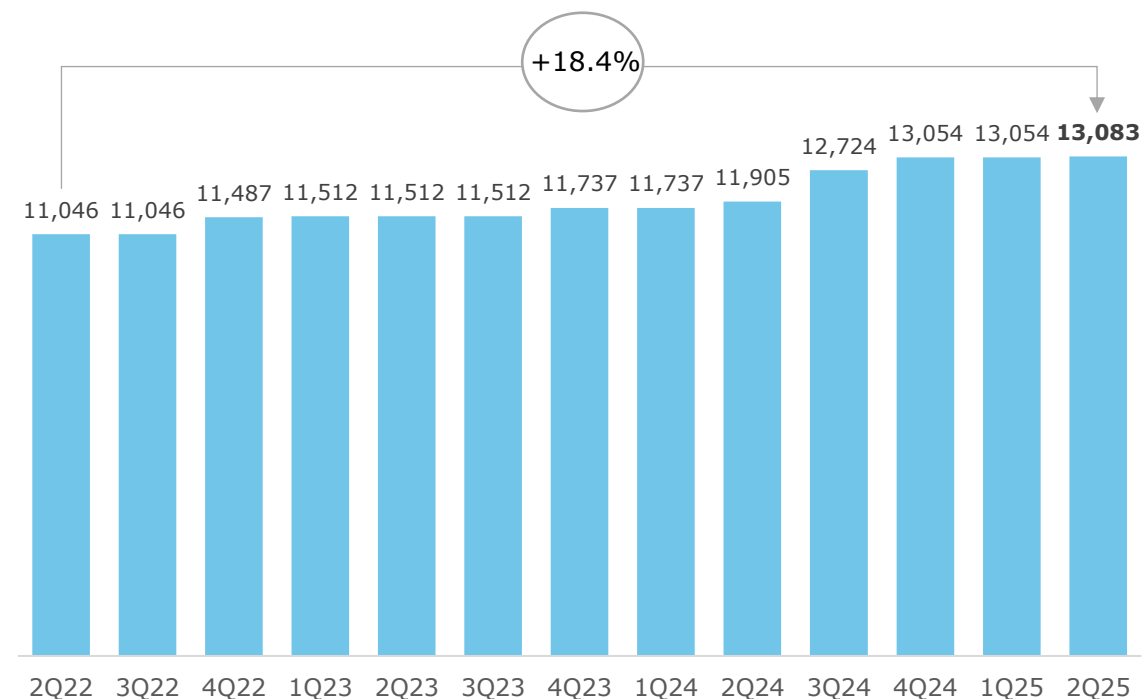
Number of operational beds

(# of beds, end of period)



Number of total beds

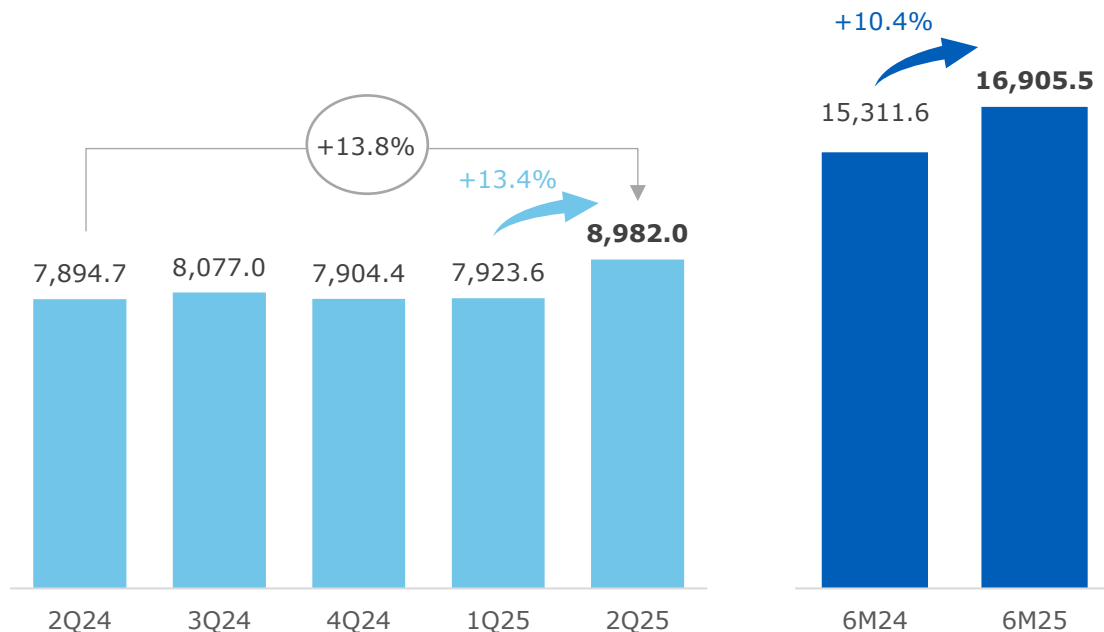
(# of beds, end of period)



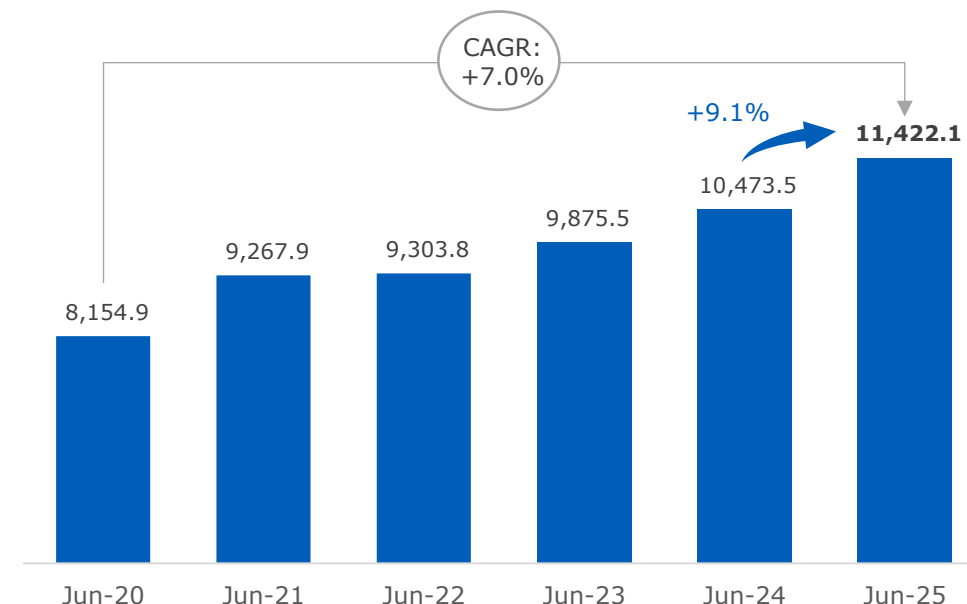
- › Number of operational beds increased by 522 YoY, and 265 when compared to the previous quarter. The number of total beds increased 1,178 (+9.9% YoY), due to the addition of physical capacity related to projects inaugurated over the last twelve months.

> GROSS REVENUES AND AVG. TICKET: HOSPITAL SERVICES

Total gross revenues: Hospital Services
(R\$ million)



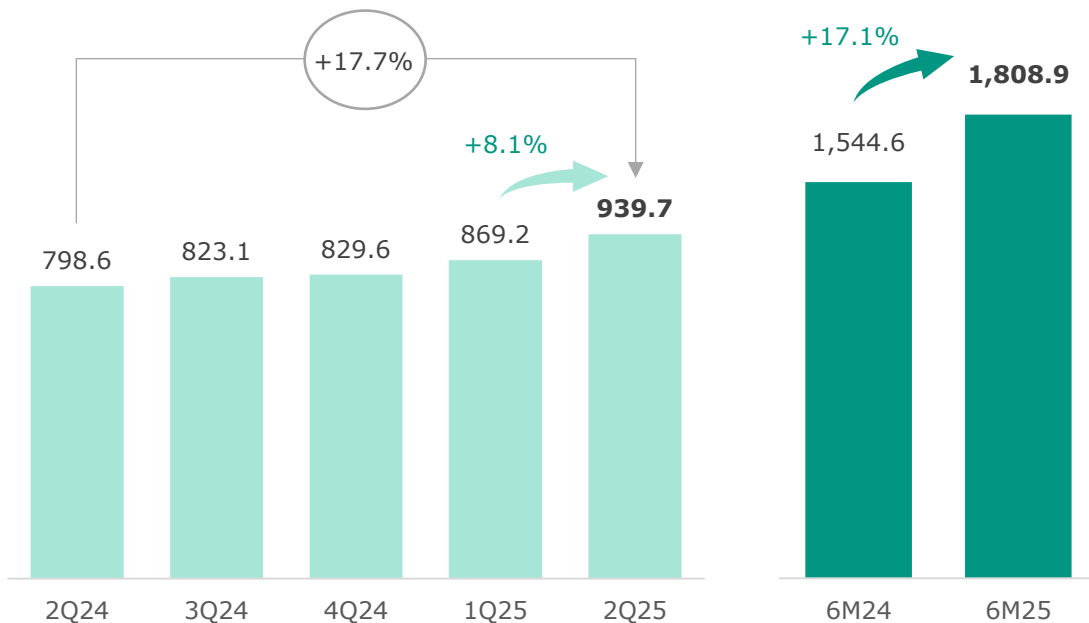
LTM average ticket
(Total gross revenue over patient-day; in R\$)



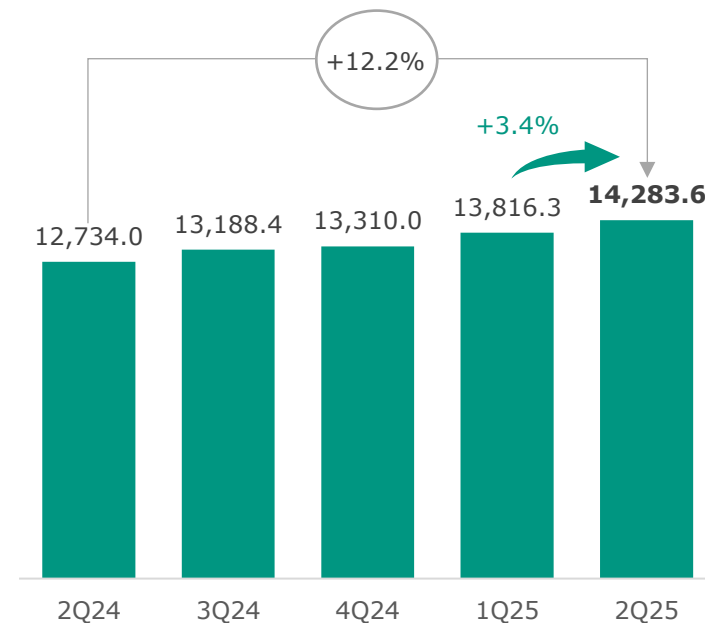
- > Gross revenue advanced 13.8% over 2Q24, with 10.4% YoY increase of quarterly consolidated average ticket in the same comparison. Over the last twelve months, consolidated average ticket recorded 9.1% YoY growth.

> GROSS REVENUES AND AVG. TICKET: ONCOLOGY

Gross revenues: Oncology (infusions and therapies)
(R\$ million)



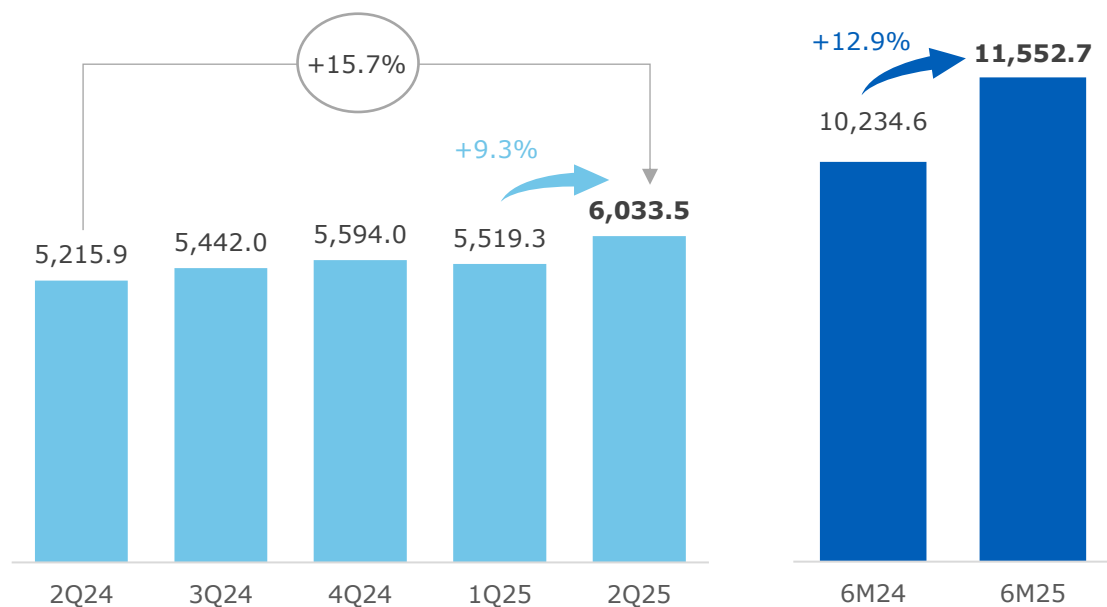
Average ticket: Oncology
(Oncology gross revenue over infusions; in R\$)



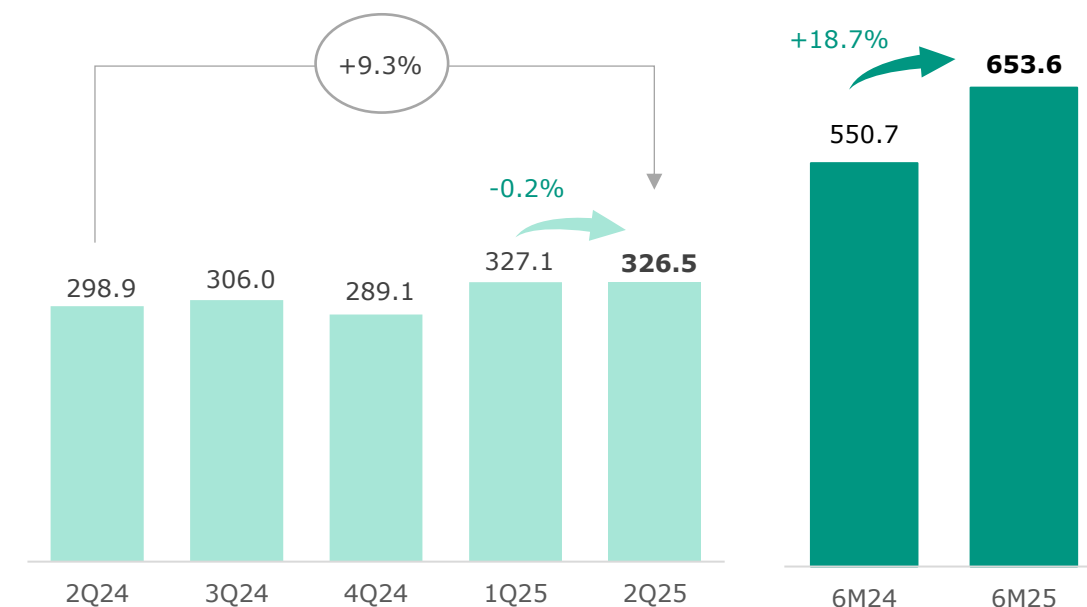
- > In 2Q25, Oncology gross revenue (infusions and therapies) increased 17.7% YoY, driven by superior average ticket (+12.2% YoY) and volume of infusions (+4.9% YoY) in the period.

› COSTS AND EXPENSES: HOSPITAL SERVICES

Cost with hospital services
(R\$ million)



General and administrative expenses
(R\$ million)



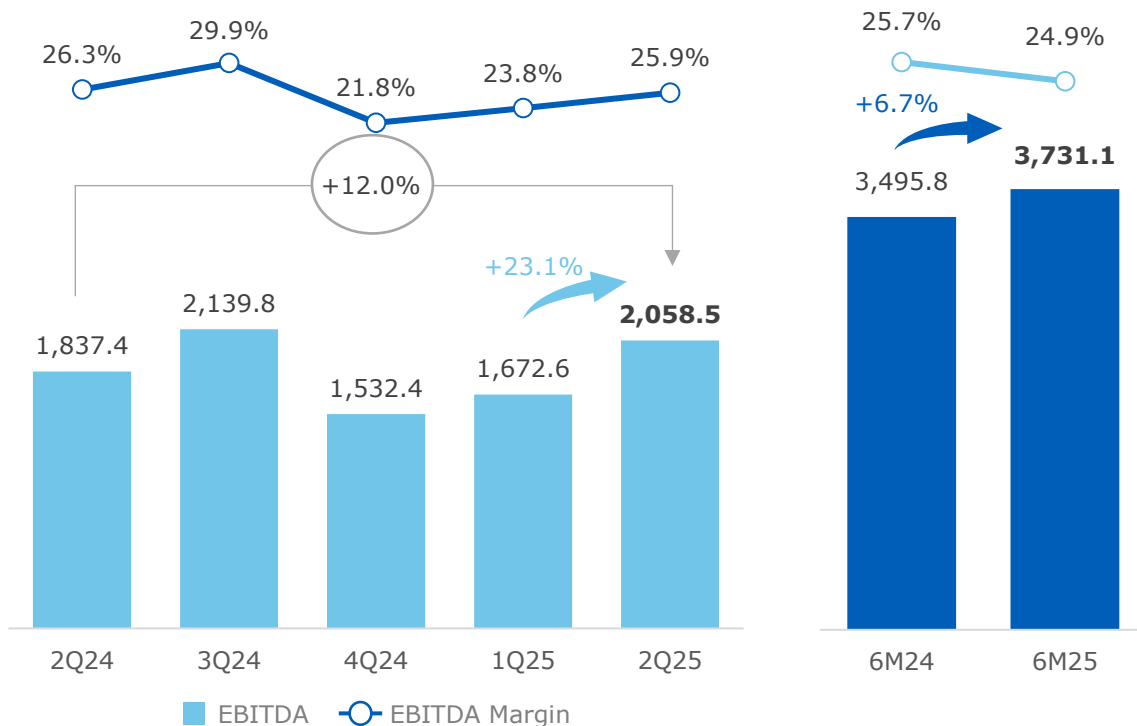
› Costs with hospital services registered an annual increase of 15.7% in 2Q25. The cost with materials and medicines represented 20.0% of the gross revenue in the quarter.

› G&A expenses increased 9.3% YoY in 2Q25, representing 3.6% of the gross revenue in the quarter.

> EBITDA AND NET INCOME

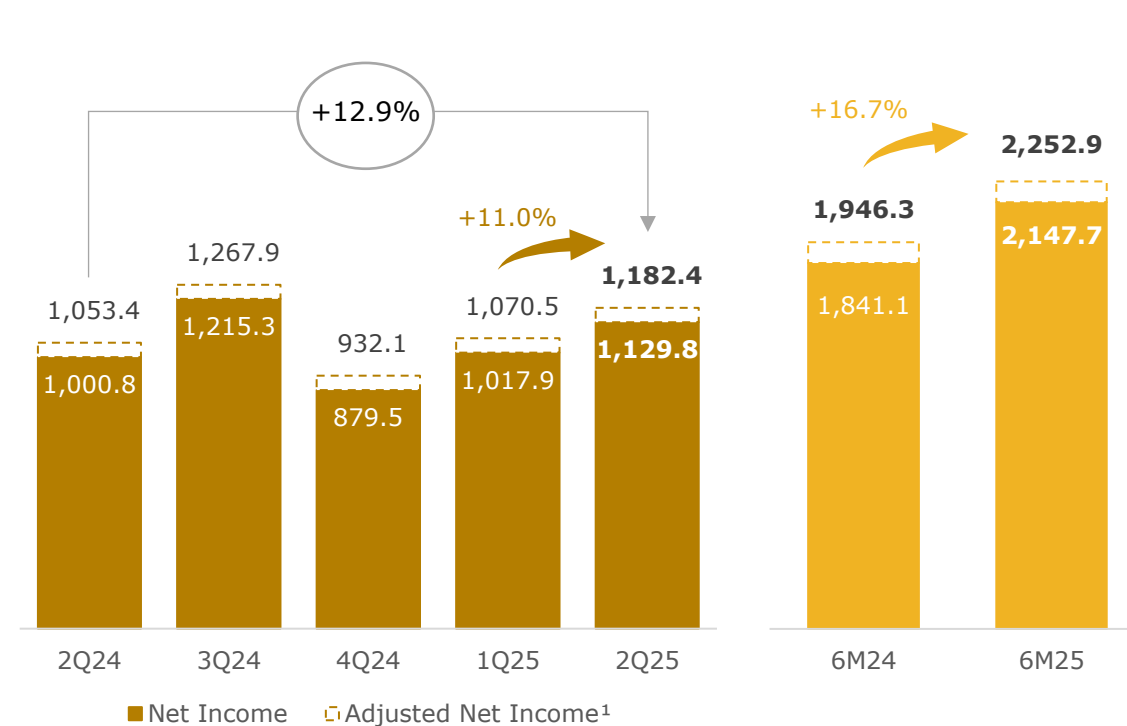
EBITDA and margin: Hospital Services

(R\$ million, %)



Net Income: Consolidated

(R\$ million, %)



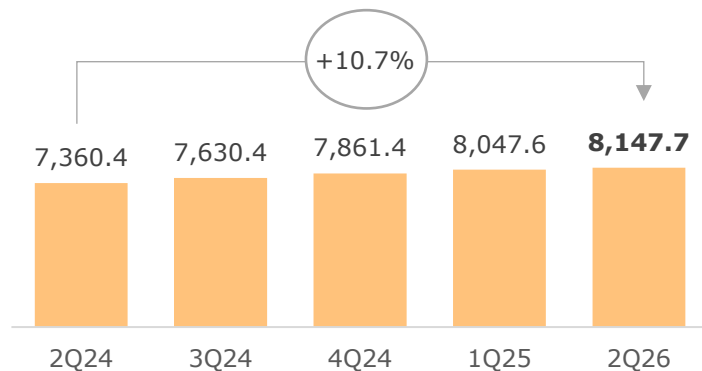
> 2Q25 EBITDA grew 12.0% YoY, driven by the growth in net revenue (+13.8% YoY), with 25.9% margin in the period.

> In 2Q25, net income posted 12.9% YoY growth. Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed in business combinations, the adjusted net income would have reached R\$1,182.4 million.

(1) Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed of SulAmérica in business combinations.

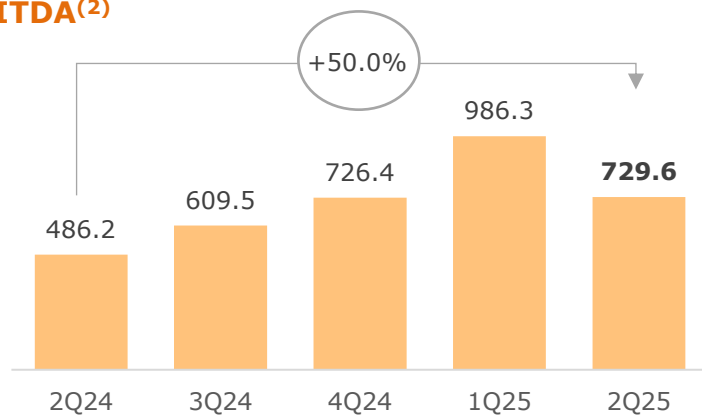
Net revenues⁽¹⁾

(R\$ million)



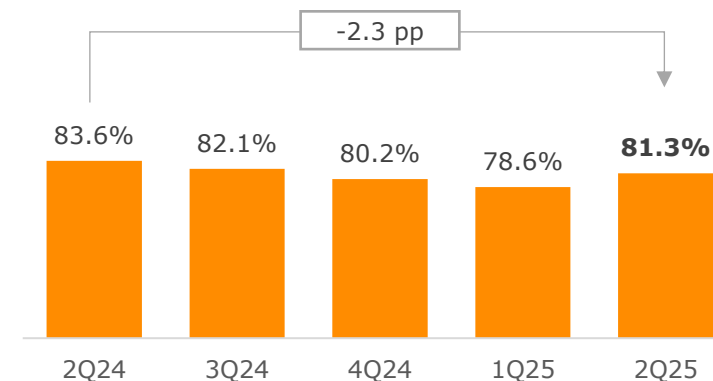
Adjusted EBITDA⁽²⁾

(R\$ million)



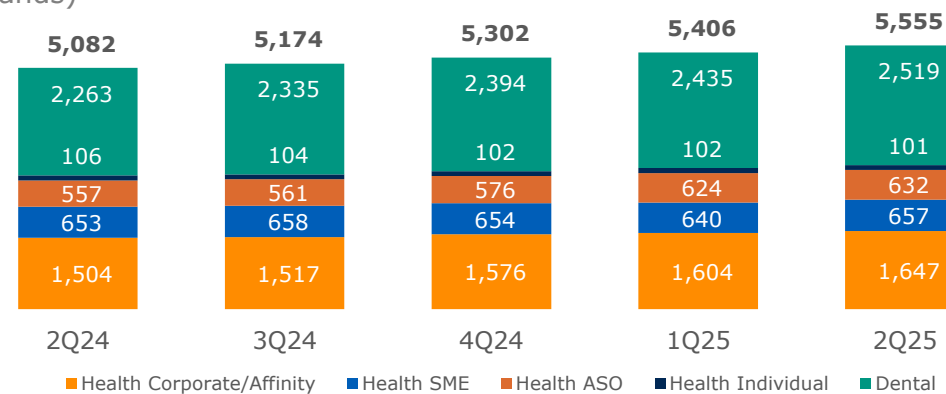
Consolidated loss ratio

(% earned premiums)



Health and dental beneficiaries

(thousands)



- > Net revenues grew +10.7% vs. 2Q24, with growth of beneficiaries and the ticket evolution of health portfolio.

- > Consolidated loss ratio registered annual improvement of 2.3 pp in the quarter, following trend of gradual normalization of the indicator.

(1) Considers figures from Sul América Investimentos S.A. (asset management) as of 2Q24.

(2) Adjusted EBITDA considers sum of reported EBITDA, financial results over restricted assets, and non-recurring expenses with integration in 9M23.

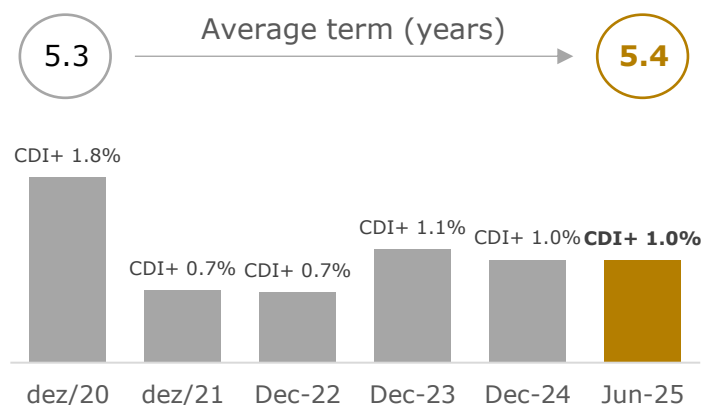
› DEBT PROFILE

As of June 30, 2025 (R\$ million)

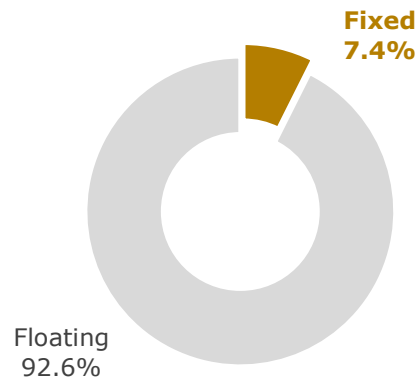
Cash and cash equivalents (a)	42,409.4
Technical reserves (b)	(22,605.8)
Insurance	(8,109.8)
Private pension	(14,496.0)
Net cash from technical reserves⁽¹⁾ (a+b)	19,803.6
Gross debt⁽²⁾	(37,101.3)
Net debt	(17,297.6)
Net debt / LTM EBITDA ⁽³⁾	1.65x
Net debt (inc. insurance reserves)	(9,187.8)
Net debt (inc. insurance reserves)/LTM EBITDA ⁽⁴⁾	0.99x

- > % of debt in foreign currency: **18.5%**
- > % of foreign currency debt with full foreign exchange hedging: **100%**
- > Covenants tied to leverage ratios: **None**

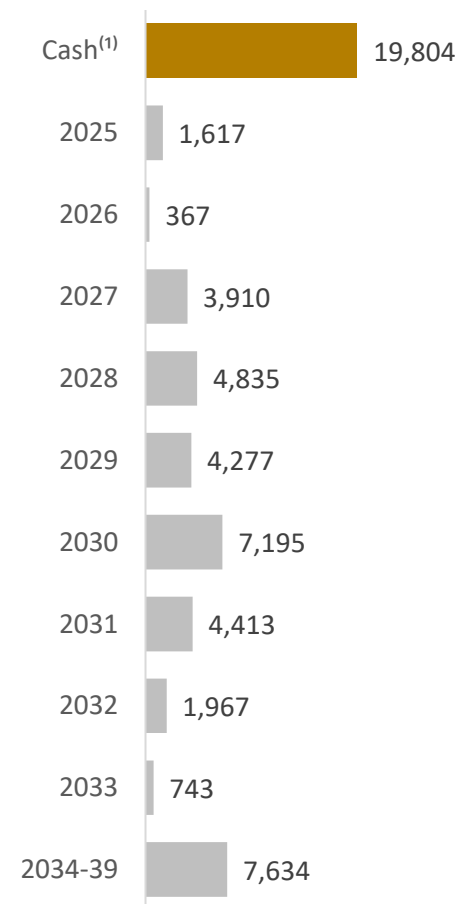
Evolution of the average cost of debt
(in CDI+; end of period)



Net debt breakdown per indexes after derivatives (Jun-25)



Debt amortization schedule (principal)
(R\$ million)



(1) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.

(2) Balance of loans, financing and debentures net of all debt financial instruments and derivatives. Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.

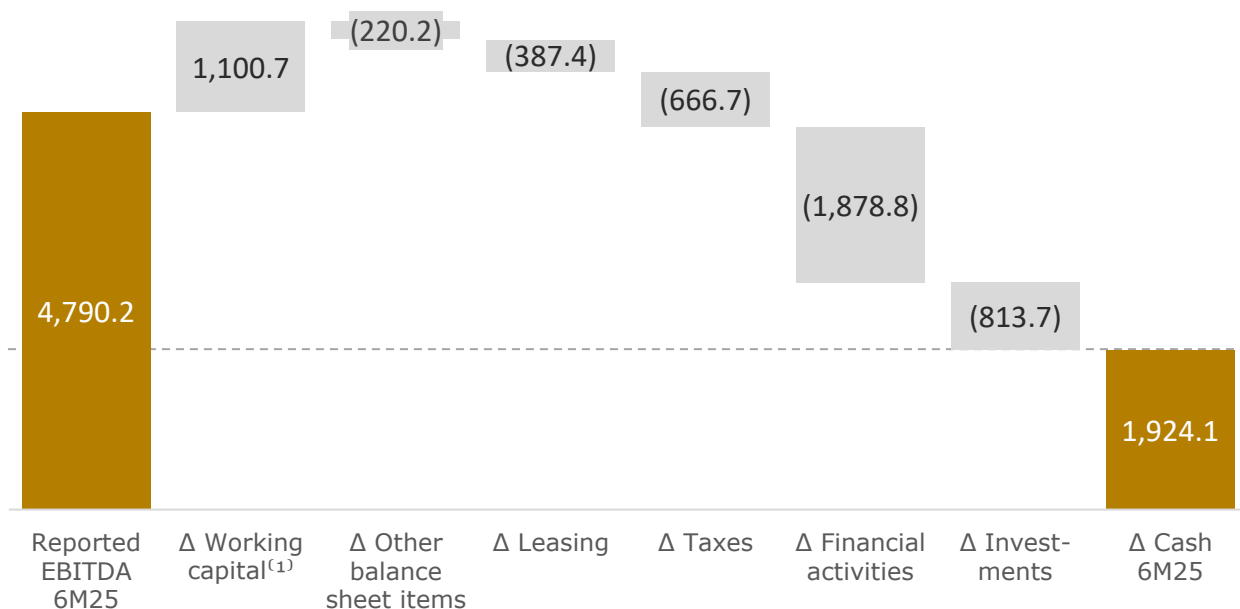
(3) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.

(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's information as of 1Q23.

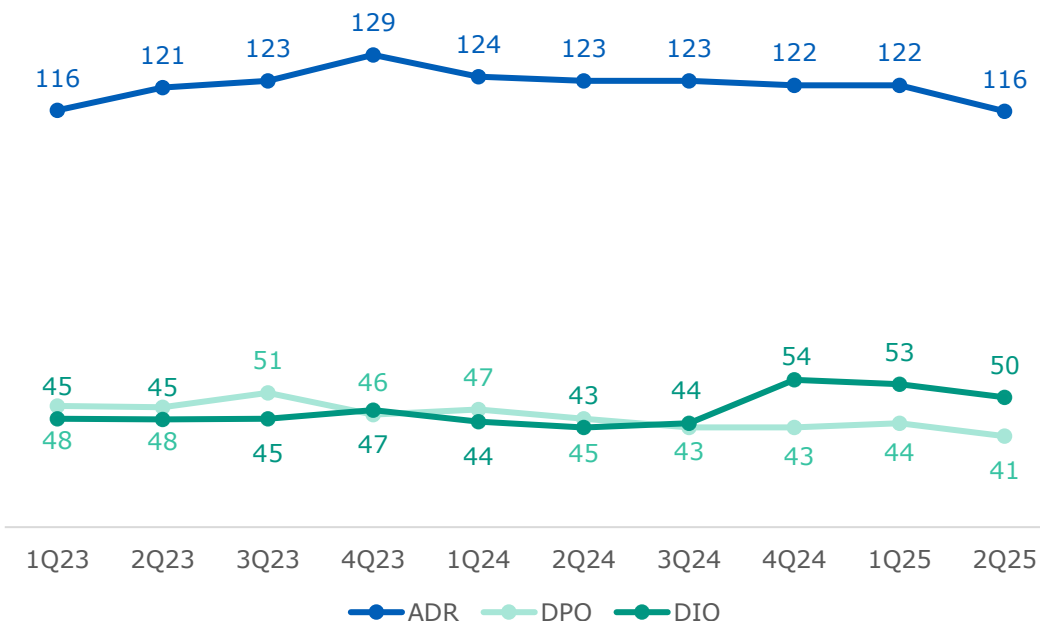
› MANAGERIAL CASH FLOW

Managerial cash flow reconciliation

(R\$ million)



Average days receivables (ADR), days inventory outstanding (DIO) and days payable outstanding (DPO) of hospital services (in days)



› Managerial operation cash flow expanded 22.4% YoY in 6M25.

(1) Change in working capital includes annual variation of private pension technical reserves (R\$1.0 billion).

Hospital São Luiz Alphaville – São Paulo

Investor Relations

ri@rededor.com.br

ir.rededor.com.br

REDE D'OR